



Casa dos Conselhos e Comissões
 “Augusto Ângelo Zanatta”
 Avenida Koeler, 260 - Centro
 CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
 TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
 Petrópolis – RJ

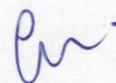
ATA JANEIRO/2023 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma on-line, no dia 09 de Janeiro de 2023, às 18 horas.

Aos nove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, pela plataforma Google Meet de videoconferência, sob a presidência de Felipe Laureano, conselheiro titular do segmento de culturas afro-brasileiras, quilombolas e de matrizes africanas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura com a presença dos Conselheiros Sociedade Civil: presidente Felipe Laureano titular segmento de Cultura Afro Brasileiras, Quilombola e de Matriz Africana; Neiva Voigt suplente segmento de dança; Vania Moreira suplente Rede Cultura Viva; Pedro Fernandes: titular CMDDPD; Maurício Araújo suplente Produção Cultural; Luiz Claudio titular Bandas Marciais; Ivo Mendes titular Segmento de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos; Rosina Bezerra titular segmento Literatura; Marcelo Xavier titular segmento Artesanato; Márcia Ganen titular segmento Produção Cultural; Fátima Brasil titular segmento Canto Coral; Celina suplente Canto Coral; Marcos Carneiro titular segmento Cultura Germânica; Luças Sixel suplente segmento Cultura de Rua; Dafne Souza titular segmento Design e Moda; Jorge Rossi titular segmento Teatro; Jessica Justino, Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultura e Artístico;. E do Poder Público: Diana Iliescu, IMC; Cristiane Monteiro, IMC; Inez Petri, IMC; Aline Castella, IMC; Leonardo Sindorf,

Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Sandra Reis, Secretaria de Educação; Luciene Costa, Secretaria de Esportes; Rodolpho Cavadas, Coordenadoria de Políticas para Juventude; Mauro Corrêa, Secretaria de Meio Ambiente; José Luiz Lima, Câmara dos Vereadores. E demais visitantes presentes: Miriam Barrutia, Raquel Caruso, Letícia França, Paulo Campinho, Agnes Gomes, Jon Costa, Paulo Campinho, Silvia Matos, Yzadora de Souza, Walmir Ferreira, Paula Mori, Anna Carla, Daniela Vita, Academia do Saber, Rosane Canuto, Luciano Andrade, CMPPDRUR RJ, Margareth Matos, Cirandeira Cultural, Lilia Monteiro, Jana Carmo, Cristina Souza Lima.

Felipe Laureano inicia a reunião expressando seu repúdio aos atos de vandalismo contra os três poderes que ocorreram em 08 de Janeiro de 2023 em Brasília, e se solidarizando com todos que estão trabalhando para resolver a questão. E que atos radicais e terrorista não podem ser aceitos. Diz que uma das cartas construídas pelo movimento negro estava na mão de um dos manifestantes sendo rasgada e que isso representa toda uma luta sendo desrespeitada. Diana Iliescu também expressa o repúdio do IMC por tamanha barbárie, inclusive obras de artes que devem ser valorizadas foram destruídas e sugere que seja feita uma carta do CMC para expressar o repúdio do Conselho sobre esse fato, que é grave e foge aos termos da civilização e que temos que repudiar e evitar, independente de posições políticas. Cristiane Monteiro diz que concorda com o encaminhamento e que realmente essas atitudes são inaceitáveis e devem ser repudiadas. Felipe Laureano lê um artigo da CNN a respeito das obras de arte depredadas no episódio vivido em Brasília. Felipe Laureano solicita que todos coloquem seu nome no chat para registrar a participação e em seguida inicia a leitura da ata. A ata é aprovada por todos os presentes. Em seguida, passa-se ao próximo ponto de pauta que seria de posse a novos conselheiros. Felipe Laureano pede a Diana atualizações sobre a proposta da inclusão das cadeiras da Cultura Italiana e Ecosol na Câmara de Vereadores e Diana sugere que os conselheiros façam uma visita a plenária da câmara após o recesso para pedir essa aprovação com mais celeridade já que é uma pauta importante para sociedade civil. Felipe Laureano passa então para o próximo ponto de pauta que se trata da discussão do escopo do Edital de Pareceristas 2023. Cristiane Monteiro faz uma explanação dos principais aspectos do Edital lançado em 2019, em relação ao número de pareceristas a serem credenciados, tempo de validade do credenciamento, critérios de avaliação e remuneração. Rosina Bezerra fala a respeito do que foi conversado na comissão de projetos. Felipe Laureano traz uma proposta baseada em outros editais que pesquisou, onde a qualificação técnica em gestão e projetos culturais se difere da qualificação apenas em uma área artística e abre para as inscrições. Diana Iliescu diz que acha que poderia aumentar a quantidade de pareceristas credenciados, por conta da Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc. Sugere o número de 8 a 10 pareceristas. Jorge Rossi sugere que o registro profissional conte como pontuação para a classificação. Cris Monteiro diz que algumas profissões não têm Registro Profissional. Diana sugere que o registro profissional seja equivalente ao curso superior. Dafne opina que o DRT seja



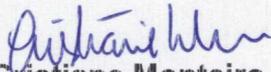
2

equivalente a um curso técnico. Jorge diz que acha válido porque para ter o DRT tem que ter pelo menos o segundo grau. Felipe Laureano diz que uma coisa é quando a gente tem experiência em uma área específica das artes, e outra coisa é uma experiência em gestão e produção cultural, que lida com outras dinâmicas, e que essa experiência em produção dá mais condição de um parecerista avaliar cronograma e orçamento. Neiva Voigt diz que concorda com o DRT ser equivalente ao curso técnico e sugere que Paula Mori que é parecerista em outros locais que dê uma opinião. Paula Mori diz que acha que já está bem completo e pergunta a respeito da dissertação exigida em 2019. Cris Monteiro explica que a dissertação deve conter os conhecimentos sobre o PMC e Lei do Sistema Municipal de Cultura e Diana Iliescu diz que é uma forma de garantir que todos os pareceristas pelo menos busquem conhecer esses instrumentos. Cris Monteiro pede que Laureano pense na métrica das notas dos critérios que ele está propondo. Dafne Souza opina que os critérios já elencados já são suficientes. Paula Mori sugere que seja exigido que o parecerista, pelo menos, já tenha avaliado algum edital, e que isso já gera uma experiência importante. E que quando tem uma comissão já experiente é mais provável que o entendimento até na hora de escrever os pareceres seja mais cuidadosa. Felipe Laureano diz que concorda e que acha que a participação em comissões deveria ser relevante, mas pergunta se a proposta é ser um item eliminatório. Paula Mori diz que a experiência de avaliação do edital é muito importante, mas que realmente pode ser uma pontuação a mais e não ser um item eliminatório. Jorge Rossi diz que a pessoa ser formada em gestão é fundamental pra que a pessoa saiba examinar a planilha orçamentária e que se a pessoa tem muitos anos de experiência que sejam anos consecutivos e que o cursos livres deve ser visto como item no portfólio e não contar um ponto específico. Felipe Laureano diz que acha importante ter pareceristas específicos do audiovisual. Diana Iliescu diz que é uma questão que pode ser importante para a execução da Lei Paulo Gustavo. Diana Iliescu sugere uma proposta de criar uma base de uma votação de consenso para que a plenária do conselho pudesse aprovar e depois a comissão de projetos faz uma versão final para ser aprovada em Fevereiro. Cris Monteiro diz que acha temeroso adiar essa reunião pelo tempo necessário para que esse Edital trâmite até o resultado final e que é necessário que tenhamos pareceristas para abrir outros Editais. Em relação a remuneração Diana Sugere que Paula que é parecerista que opine sobre os valores. Paula Mori diz que acha importante que os valores considerem os impostos retidos e que o ideal é que os inscritos tenham informações claras sobre o que deve ser declarado no imposto de renda e dos descontos específicos que incidem nesses valores. Diana Iliescu propõe que os valores sejam aumentados em mil Reais e que se inclua uma faixa de "acima de 90 projetos". Dessa forma chegou-se a seguinte proposta final de escopo conforme tabela em anexo que seguiu para votação. Aprovam: Vania Moreira, Dafne Souza, Jessica Justino, Rosina Bezerra, Mauricio Araújo, Luiz Claudio, Felipe Laureano, Marcelo Xavier, Fatima Brasil, Jorge Rossi, José Luis Lima, Leonardo Sindorf, Sandra Reis, Aline Catella, Cristiane Monteiro, Inez Petry, Diana Iliescu, Luciène Costa. Não houve nenhum voto contrário à proposta ou abstenção, tendo portanto ficado aprovado o escopo do Edital de Pareceristas pela maioria dos conselheiros presentes. Após a aprovação seguiu-se para o próximo ponto de pauta, sendo este a Leitura do Regimento Interno do CMC. Cris Monteiro opina que a leitura com posterior discussão

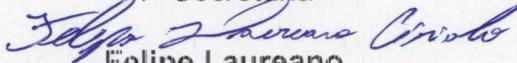
passa para a próxima reunião. Jorge esclarece que pediu essa pauta para que os conselheiros tomassem conhecimento das regras que regem o CMC, mas que concorda em deixar para a próxima reunião. Marcos Carneiro diz que o segmento de Cultura Germânica não vê necessidade de ter um regimento interno do segmento e que o segmento não é uma instituição jurídica, que é uma entidade constituída voluntariamente pelos 3 representantes da cultura germânica na cidade. Diana Iliescu esclarece que nenhum segmento tem constituição jurídica e que quando criaram o site Cultura Petrópolis cada segmento teve que apresentar um texto com objetivos e metas e que alguns segmentos criaram um conjunto de regras e intenções que culminou em um regimento. E que é uma espécie de resumo do que o segmento representa. Diz que em 2021 foram feitas apresentações dos segmentos na Plenária do CMC com informações sobre cada setor, e que o texto desenvolvido na ocasião não precisava ser um documento jurídico, mas sim alguma elaboração sobre os objetivos e metas de cada segmento. E informou ainda que o site Cultura Petrópolis será retomado esse ano e que nesse site irá constar texto a respeito dos segmentos bem como informações sobre os respectivos representantes. Marcos Carneiro diz que então diante dos esclarecimentos irá conversar com as outras instituições para que cada uma elenque seus objetivos e metas para apresentar num documento. Marcelo Xavier diz que corrobora com Diana e que o regimento do CMC fala das instituições juridicamente constituídas e que essas entidades são as representantes dos segmentos e que quando não existem essas entidades de classe é que o representante é escolhido através da votação dos pares. Jorge Rossi diz que o regimento a que ele se refere é de antes do site Cultura Petrópolis, diz que foi uma exigência da Fundação de Cultura na época e que ele pode disponibilizar o regimento dele para conhecimento dos demais. Felipe Laureano informa que no segmento de dança fez um trabalho para criação de um regimento interno do segmento. E diz que a respeito de decisões, como por exemplo a exigência do DRT, existe uma plenária do segmento para tomar decisões e que exige a frequência na participação das pessoas do segmento, e que o regimento é um instrumento de organização. Dafne Souza diz que o regimento do segmento de Moda ainda será feito e será entregue até Março. Felipe Laureano informa que Beatriz Ohana informou que o segmento de audiovisual também está elaborando seu regimento. Felipe Laureano encaminha a proposta de Cris Monteiro de deixar a discussão do regimento interno para a próxima reunião e todos os presentes concordam. Em seguida Felipe Laureano passa para o próximo ponto de pauta e fala a respeito do Prêmio Maestro Guerra Peixe e informa que está aberto um formulário simples para que os interessados em participar do Prêmio com produções de 2021 e 2022 se inscrevam e que espera que essa inscrição tenha adesão da cidade e que cada um dos conselheiros ajude a divulgar esse formulário para que a comissão possa mapear as produções, principalmente considerando o grande número de projetos realizados em 2021 pela Aldir Blanc. Inez Petry diz que já tem cerca de 50 inscrições em pouco tempo de trabalho e acha que foi uma decisão acertada envolver o conselho de cultura e que acha que foi muito boa a ideia de abrir inscrições. Diz ainda que além da avaliação dos projetos de 2021 e 2022, a comissão já está apta para avaliar os trabalhos de 2023 e que em breve também abrirá inscrições para este ano. Felipe Laureano diz que eventos, shows e outras propostas podem abrir vagas para que os membros da comissão possam apreciar as

produções. Em seguida, passa-se para o ponto de pauta a respeito da Lei Paulo Gustavo. Diana Iliescu informa que a Lei Paulo Gustavo foi prorrogada pelo Governo Federal e que o empenho do valor global foi feito e isso é o que garante os recursos inscritos nos restos a pagar, e que com a volta do Ministério da Cultura esse órgão irá regulamentar a Lei e administrar os trâmites administrativos. Diz ainda que não está claro ainda a interação entre os recursos da Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc II e que agora estamos aguardando que o Ministério abra as discussões com Estados e municípios e que existe uma grande rede nacional de articuladores culturais garantindo que essa verba seja executada. E que assim que abrirem as inscrições para os planos de trabalho, o CMC já inicie as reuniões para esse fim. Cris Monteiro diz que acha adequado que já se inclua na próxima reunião se inclua essa discussão sobre o plano de trabalho da Paulo Gustavo. Diana Iliescu diz que acha importante também já incluir a votação do escopo do Edital do FMC 2023 na próxima reunião. Em seguida, passa-se para os informes. Marcos Carneiro diz que publicou no grupo do CMC um formulário para inscrição de grupos de danças folclóricas que tem interesse de dançar no Festival de Blumenau, e que o Secretário de Cultura de Blumenau esteve em Petrópolis e tem muito interesse em levar grupos de Petrópolis para lá. Fatima Brasil dá o informe da participação do Coral Integração no Natal Imperial, que foram 15 apresentações que culminaram na apresentação da integração dos Corais envolvidos. Diz que em 2021 foram 50 cantores envolvidos e nesse ano de 2022 esse número aumentou para 100 cantores, e agradece ao Instituto Municipal de Cultura, Diana Iliescu, Rosane Guitarelli e Felipe Laureano. Vania Moreira solicita que seja marcada uma reunião entre a rede de Pontos de Cultura e o IMC. Diana Iliescu pede que seja solicitada através de ofício agora que a reunião já pode ser realizada presencialmente. Marcelo Xavier diz que acha importante que seja levado em conta a mistura e que a economia solidária está citada na Lei e que se retire a economia solidária da Lei para não haver choque de interesses. Que a Cultura Viva entende de uma outra forma a economia solidária, de forma individual. Diana Iliescu diz que não vê dessa forma e que uma coisa complementa a outra. Diz que na proposta de Lei Cultura Viva os pontos de cultura podem trabalhar com economia solidária e ainda que a proposta não versa sobre o que é economia solidária e sim sobre a possibilidade de repasse de recursos, mas que em relação ao projeto de Lei o ideal é falar diretamente com o Gabinete do Vereador Yuri Moura que é o proponente da Lei. O Professor Zé Luiz diz que essa questão trazida pelo Marcelo pode ser tratada diretamente com os assessores que são totalmente acessíveis e que em relação a qualquer esclarecimento sobre a Lei pode ser feita com a equipe do Gabinete. Marcelo Valverde diz que há 4 meses não está conseguindo resolver questões com o vereador Yuri Moura e que está encontrando dificuldade, mas que estará encaminhando mais um ofício pedindo uma agenda com o vereador. Felipe Laureano então passa para a votação da pauta da próxima reunião que fica aprovada por unanimidade sendo: Leitura e aprovação da ata de Janeiro; Apresentação do valor do FMC na LOA 2023; Votação do escopo FMC 2023; Prestação de Contas do IMC 2022; Discussão Plano de Trabalho Lei Paulo Gustavo; Discussão Regimento Interno; e Reunião entre Rede de Pontos de Cultura Viva e Prefeito. A pauta foi aprovada por todos os presentes. Em seguida Marcelo Valverde diz que a feira da Ecosol estará de recesso entre os dias 21 a 28 de Fevereiro. E diz que a Feira Deguste continua deixando resíduos

de óleo, e que a grama está ficando com muita lama e que acha que a Feira Deguste deve tomar providências. Diana Iliescu informa que quanto ao gramado a Feira Deguste adotou a Praça e que eles irão cuidar do gramado, porém que a pedido da Prefeitura isso será feito após a reforma do monumento da Águia. Diana informa que a Licitação da Águia já foi feita e tem uma empresa responsável e que essa obra será feita em breve. Maurício Araújo diz que no dia 10 de Fevereiro a X da Questão irá fazer uma apresentação do projeto "Independência, substantivo feminino" com temática dos 200 anos da Independência do Brasil contemplado no Edital Retomada Cultural 2 no teatro Santa Cecília. Nada mais havendo a tratar essa ata foi lavrada por Cristiane Monteiro primeira secretária.


Cristiane Monteiro

1ª Secretária


Felipe Laureano
Presidente

Anexos desta ata:

1 – Tabela de Escopo Edital de Pareceristas

Anexo 1

EDITAL DE PARECERISTAS		
ASPECTOS	2019	2023
Quantidade de pareceristas credenciados	6	12
Validade do Processo	2 anos	
Divisão por áreas técnicas	não	
Itens solicitados para avaliação técnica	I – FORMAÇÃO NA ÁREA CULTURAL;	Currículo
	II – EXPERIÊNCIA;	Portfólio
	III - EXPERIENCIA ESPECIFICA COM GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS	Portfólio
		Qualificação técnica 5.1.3.1. Formação técnica em produção e gestão de projetos culturais 1 pontos 5.1.3.2. Experiência em produção e/ou gestão de projetos culturais (nível nacional, estadual ou municipal) Máximo de 05 pontos (1 ponto por projeto) 5.1.3.3. Participação em comissões e bancas de análise de projetos




7

		culturais (nível nacional, estadual ou municipal) Máximo de 05 pontos (1 ponto pela participação em cada comissão ou banca) 5.1.3.4. Cursos livres na área artística pretendida Máxim
	IV – CONHECIMENTO DO PLANO E DA LEI DO SISTEMA – Lei 6.806/10	Dissertação
Pontuação para cada nível de formação apresentado:	Curso técnico ou curso profissionalizante: +3 pontos Curso superior: +4 pontos Pós-graduação/Especialização: +1 ponto Mestrado: + 1 ponto Doutorado: + 1 ponto	Incluir registro profissional como equivalente ao curso técnico profissionalizante
Pontuação para cada ano de experiência apresentado:	0,5 (meio) ponto para cada ano de experiência comprovada acima de 20 anos de experiência = 10 pontos.	
Remuneração	Até 30 projetos – R\$ 3.000,00 (três mil reais); Até 60 projetos – R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); Até de 90 projetos – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).	
	Acima de 90 projetos - R\$ 6.000,00 (seis mil Reais)	

